

Ano XX nº 5985 – 01 de fevereiro de 2019

Hoje tem negociação com a Caixa

Mais empregados para a Caixa, defesa do banco 100% público, Funcef e Saúde Caixa serão alguns dos assuntos da pauta de reivindicações que os representantes dos empregados vão debater com a direção da empresa. A reunião acontece, hoje, em Brasília (DF).

Ontem, 31/01, a comissão realizou uma reunião preparatória, quando foram debatidos a pauta já encaminhada à Caixa. “São temas fundamentais e urgentes que refletem no dia a dia do empregado(a) do banco. Vamos cobrar respeito aos trabalhadores e às suas reivindicações”, acrescenta o dirigente.

Os assuntos foram: o leilão da Lotex, remarcado para o dia 26 de março, fechamentos de agências, verticalização, Saúde Caixa, Descomissionamento via GDP, dentre outros. A comissão dos empregados vai cobrar detalhes sobre a convocação de concursados aprovados no concurso público de 2014, anunciada em comunicado interno pela direção da empresa.



BB - DÉBORA FONSECA É ELEITA NO CAREF

A candidata Débora Fonseca venceu o segundo turno da eleição do representante dos funcionários no Caref, Conselho de Administração do Banco do Brasil, realizado entre os dias 25 e 31 de janeiro.

Apoiada pelo SindBancários Petrópolis, Contraf-CUT e outros sindicatos companheiros, desde o início da campanha, Débora Fonseca foi eleita com 31.294 votos; Jair Miller recebeu 14.366; votos nulos, 12.518; em branco, 6.318.

No primeiro turno, realizado entre os dias 02 e 08 de janeiro, Débora Fonseca recebeu 11.178 votos.

Entre suas propostas de trabalho, Débora Fonseca defende o BB como instituição pública a serviço da sociedade e luta contra a anunciada política de privatização.



Santander: aposentadoria? Só para executivo

Acredite se quiser, o presidente do Santander, Sérgio Rial, um dos ferrenhos defensores da reforma da Previdência, acaba de se aposentar aos 58 anos de idade. A proposta que tramita atualmente no Congresso põe fim ao direito à aposentadoria de milhões de brasileiros e beneficia apenas os bancos. Isso porque muita gente vai correr para a previdência privada.

Como uma espécie de deboche, o executivo disse ainda que vai ajudar a aumentar o déficit da Previdência. Pela proposta em discussão no governo e defendida pelos bancos, a idade mínima para aposentadoria será obrigatória e homens só poderão receber o benefício a partir dos 65 anos de idade. As mulheres terão direito com 62 anos. A aposentadoria por tempo de serviço deixaria de existir. Na regra atual, homens trabalhadores do setor privado podem se aposentar após 35 anos de contribuição e as mulheres depois de 30 anos.

Como se aposentou aos 58 anos, o benefício de Sérgio Rial deve ter caído (o teto do INSS é de R\$ 5.839,00), mas, para um executivo que recebeu R\$ 30 milhões em remuneração em 2017(dado mais recente disponível), não faz diferença.